

A Política GEO-Econômica do Município de São José “Uma Reestruturação das Áreas Industriais”

Prof. Dr. Ricardo Wagner ad-Víncula Veado¹
Acad. Keity Kristiny Vieira Isoppo²

¹UDESC - Depto. de Geografia
88034561 Florianópolis SC
ricardoadvincula@hotmail.com

²UDESC - Depto. de Geografia
Bolsista do Programa Especial de Treinamento PET- Geografia
88101-101 São José SC
keitykristiny@pop.com.br

Resumo: A Reestruturação Geo-econômica das áreas industriais, através de reorganização da distribuição industrial por meio de Distritos Industriais contemplando uma política de centros Empresariais, trouxe ao município de São José uma expansão econômica e um crescimento empresarial sustentável por meio de subsídios e apoio constante dos órgãos Públicos do município. Ao conhecermos a origem e evolução do distrito industrial de São José, percebe-se que a todo o momento houve sempre uma busca incessante por uma organização e um desenvolvimento ordenado, em termos econômicos e espaciais, na região.

Palavras chaves: SÃO JOSÉ, Distrito Industrial e Empresas.

Abstract: The Geo-economic Reorganization of the industrial areas, through reorganization of the industrial distribution by means of Industrial Districts contemplating one politics of Enterprise centers, brought to the city of São José a economic expansion and a sustainable enterprise growth by means of subsidies and constant support of the Public agencies of the city. When knowing the origin and evolution of the industrial district of São José, are perceived that all the moment had always an incessant search for an organization and a commanded development, in economic terms and of physical space, in the region.

Keywords: SÃO JOSÉ, Industrial Districts and Companies.

1 Gênese e Evolução do Distrito Industrial de São José

O potencial industrial do município de São José deu-se significativamente a partir da década de 1970, com a construção da BR 101, integrando o litoral do estado de norte a sul (com os Estados do Paraná e Rio Grande do Sul), voltando a dinamizar seu contexto econômico com a instalação de indústrias no recém criado Distrito Industrial. Sua concessão foi dada em 1972 pela lei n. °836, de 11 de julho, mas sua implantação se iniciou apenas em 1975.(OSTROSKI, 1988). Antes da implantação do Distrito Industrial, já existiam diversas indústrias espalhadas pelo território Josefense, estas surgiram aleatoriamente, devido ao crescente comércio existente, a maioria indústrias de pequeno e médio porte tendo como origem a indústria familiar, entretanto não tiveram representatividade.

A área do Distrito Industrial Fazenda Santo Antonio, está localizada às margens da BR-101 km 212, ao longo do Rio Imaruí, na divisa do município com Palhoça, a 12 km de Florianópolis, ocupa uma área de 113 ha aproximadamente.

Como justificativas, têm-se para as instalações das primeiras indústrias no Distrito em São José vários fatores, tais como: uma área somente industrial (longe de moradias); concentração de mão-de-obra operária; benefícios fiscais por parte do governo municipal (isentos de impostos de 5 a 10 anos dependendo do capital investido); sem controle rígido de poluição; perto da capital Florianópolis e

facilidade de acesso a BR-101 (principal rodovia de escoamento de materiais de Santa Catarina). Com todas essas vantagens cabe salientar que muitas empresas usaram recursos próprios para a suas instalações, poucas recorreram a financiamentos. Na distribuição da ocupação do Distrito Industrial foram previstos 71% da área para instalações industriais com edificações, uma rede viária com 14% da área projetada, a qual na sua maior parte apresentava apenas revestimento primário (Saibro), enquanto somente algumas das ruas possuem pavimentação de "lajota".

As empresas se enquadravam quanto ao porte entre micro, pequenas e médias. Segundo Ostroski (1988), o distrito possuía 16 empresas instaladas, e mais duas empresas cujas instalações estavam previstas. A tipologia industrial predominante provinha do setor alimentício, móveis em geral, artefatos de concreto e similares; respectivamente.

Originalmente os terrenos localizados no distrito industrial pertenciam a BESCTUR (Banco do Estado de Santa Catarina - Empreendimentos e Turismo S/A) e em 1978 passou a ser Administrado Pela CODISC (Companhia de Distritos Industriais de Santa Catarina).

Hoje, no Distrito Industrial Fazenda Santo Antonio existem 61 empresas instaladas, sendo que 13 destas são prestadoras de serviços. Existe no local ainda lotes vazios de especulação imobiliária; isso ocorreu pelos preços dos terrenos serem acessíveis, assim muitos investidores adquiriram com objetivo de lucrar futuramente. Esta prática não poderia ter acontecido; pois quando ao adquirir o terreno, o empresário possuía um prazo para a construção e instalação da empresa.

Em 2003 o Distrito Industrial passou por um processo de revitalização como o recadastramento e levantamento das áreas ocupadas, instalação de pódicos de sinalização no perímetro urbano - sentido Distrito Industrial bairros; implantação de placas de sinalização (setores A e B), conscientização em terrenos baldios para inibir depósito de entulhos; ampliação da rede de esgoto e iluminação pública abertura de novas ruas de ligação, pavimentação; melhorias na Rede de Drenagem Pluvial com canalização do Rio Imaruí, córregos e valas. (PMSJ, 2004)

"O Distrito Industrial possui atualmente 54 empresas instaladas das Quais 30 são estabelecimentos industriais, 19 são estabelecimentos comerciais, 2 serviços industriais (SESI e SENAI) e 3 obras em construção" (DOMINGUES, 2002).

2 Expansão Econômica – Uma política por Centros Empresariais

Com o objetivo de incrementar ainda mais a industrialização e aumentar O número de empregos no Município, a Câmara de Vereadores aprovou no dia 02 de Setembro de 1994 a Lei nº 2657 de criação de um novo Distrito Industrial, na localidade de Forquilhas próximo a SC-407 (PMSJ, 1994); entretanto a lei de regulamentação não foi aprovada, por motivos ambientais.

Posteriormente, na última administração da Prefeitura de São José (2000-2004), com a mudança do nome para Centro Empresarial de Forquilhas foi aprovada mais uma área dedicada à implantação de novas empresas. A lei que o regulariza é a nº 3.654/ 01. Inaugurado em 18 de março de 2003, além de instalações industriais este vai possuir uma infra-estrutura voltada a suprir as necessidades do setor secundário, diferente do primeiro Distrito Industrial que neste segmento deixa a desejar. Em uma área de 130.440 m², dividida em 37 lotes; esta previsto no projeto a divisão em quadras dos vários tipos de industriais, com a intenção de agrupar indústrias semelhantes uma perto das outras. Sendo assim, a princípio este Centro Empresarial não têm a idéia de uma tipologia industrial predominante, mas sim, bastante pulverizada. Além de estabelecimentos industriais, existem áreas reservadas para cozinha e restaurante industrial, embalagens, transporte e mudanças, empresas de apoio logístico e logística de distribuição, centro de formação de mão-de-obra, transporte de valores, montagens de feiras, importação e exportação; e, fabricação e montagens de estruturas industriais.

Dando complementação a política de desenvolvimento econômico do município, foi instalado o Centro Empresarial do Sertão do Maruim, Lei Municipal nº 3.780/ 01, este visa à instalação de empresas em terrenos maiores que os do Centro Empresarial de Forquilhas. Ocupa numa área de 115.000 m², na SC-407, km 3,9; encontra-se em fase de projeto de execução. Projetam-se mais dois Centros Empresariais, um intitulado Centro Empresarial de Barreiros, localizado na Avenida das Torres, próximo ao município de Biguaçu, servirá para empresas menores, transportadoras e empresas de entrega, devido à boa circulação com excelente logística. O outro Centro Empresarial ainda não tem local definido encontra-se ainda em estudo.

3 Crescimento Empresarial do Município de São José

A industrialização em São José vem alterando a estrutura de produção ao longo de sua história, e com isso, transformando também a paisagem natural do local. Com o grande desenvolvimento no município houve a necessidade de acompanhamento da infra-estrutura na cidade, porém durante muitos anos esse acelerado crescimento no setor industrial e comercial provocou diversos problemas como saneamento, transporte, moradia entre outros.

Os tributos gerados somente pelas empresas do Distrito Industrial hoje correspondem cerca de 15% da arrecadação total do Município de São José. (Secretaria Municipal da Receita de São José, 2002). Atualmente o município apresenta-se em fase de desenvolvimento e possui índices satisfatórios de crescimento, sendo o 8º maior Parque Industrial de Santa Catarina e o 5º maior do Estado em arrecadação de ICMS, 2002.

As indústrias estão alocadas pelo território de São José na seguinte forma: 50,09% das indústrias estão localizadas no Distrito de Barreiros; 33,99% no Distrito Sede e 15,92% no Distrito de Campinas. Sendo que esses distritos abrangem os bairros do município; o Distrito de Barreiros compreende os bairros de Barreiros, Santos Saraiva, Bela Vista, Jardim Cidade de Florianópolis, Ipiranga, Pedregal, Real Parque, Jardim Santiago, Areias e Serraria; o Distrito Sede os bairros Nossa Senhora do Rosário, Bosque das Mansões, Roçado, São Luiz, Praia Comprida, Centro, Ponta de Baixo, Fazenda Santo Antônio, Distrito Industrial, Picadas do Sul, Flor de Nápolis, Forquilha, Potecas, Forquilhas, Sertão do Maruim, Alto Forquilhas e Colônia Santana; o Distrito de Campinas contempla os bairros Campinas e Kobrasol. (Prefeitura Municipal de São José - PMSJ).

No ano de 2002, das 23.550 novas empresas instaladas no estado de Santa Catarina 27,38% se instalaram em São José. (Junta Comercial de SC: Secretaria Municipal da Receita) Foi a partir do desenvolvimento industrial que o município deixou de ter a função de cidade dormitório, que vinha exercendo desde a construção da Ponte Hercílio Luz, ligando a Ilha de Santa Catarina ao continente.

4 A Distribuição Industrial do Município

Por ser a região de São José culturalmente diversificada (várias etnias, por exemplo) e por não ocorrer à predominância de matérias-primas específicas para uma determinada produção industrial o município não apresenta nenhum pólo industrial predominante; isto devido também, a existir uma iniciativa da Prefeitura da região de atrair segmentos diversificados para São José. Os setores que poderiam vir a formar um pólo específico são os de alimentos e o ligados a materiais de construção que se apresentam desnivelados economicamente por apresentar indústrias de baixo a alto poder financeiro e bastante fragmentado por apresentar vários segmentos dentro de uma mesma cadeia produtiva. Os setores que mais se destacam em termos quantitativos são os de Produção de artefato para construção civil e de produtos alimentícios. Já em termos de representatividade se destacam as maiores indústrias exportadoras do município, Incema Ind. e com. de móveis, INTELBRAS S/A (Indústria de Telecomunicações e Eletrônica Brasileira) e Macedo Koerich S/A.

Devido a tantos acontecimentos, o Município de São José vem sofrendo várias modificações, influenciadas também pelo crescimento da cidade de Florianópolis. Surge aí um eixo de ocupação humana, interligando os Municípios de Florianópolis, Palhoça, Biguaçu e São José, acentuando assim o processo de conurbação entre eles, resultando mais tarde no surgimento de diversos loteamentos.

A atividade industrial ativa o processo de urbanização, além de propiciar o crescimento do número e do tamanho das cidades, diversificando suas funções, pois para uma cidade aportar uma indústria é necessária toda uma infra-estrutura de serviços, além de mão de obra, instituições de capacitação técnica e estrutura viária; além de movimentar toda estrutura dos setores primários e terciários da economia da região.

5 Referências Bibliográficas

- DOMINGUES, M.S. :** *Evolução sócio-econômica do município de São José, SC* - Dissertação de mestrado - Florianópolis, 2002
- FARIAS, V. F. d.:** *São José: 250 anos: natureza, história e cultura*. São José: ed. do autor, 1999.

IBGE.: *Enciclopédia dos municípios brasileiros*. v.32. Rio de Janeiro, 1959.

IBGE; SDE/SC.: *Projeto Gerenciamento Costeiro. Diagnóstico ambiental do litoral de Santa Catarina. Setores 1 e 2*. Florianópolis, 1997.

IPIUF.: *Estudos Ambientais da Grande Florianópolis*, 1997.

JAHN, Raquel. *O desenvolvimento do bairro Kobrasol*. Florianópolis, Trabalho de Conclusão de Curso: Geografia Bacharelado, da Universidade do Estado de Santa Catarina, 2001.

OSTROSKI, R. d. C. : *Distrito Industrial de São José*. Florianópolis, Trabalho de Conclusão de Curso: Geografia Bacharelado, da Universidade Federal de Santa Catarina, 1988.

PELUSO Jr, V. A.: *Aspectos geográficos de Santa Catarina*. Florianópolis: Ed. da UFSC e FCC, 1991.